



PÔSTER DIGITAL

Cuidado individual, familiar e comunitário

Teste rápido de HIV em Unidade de Saúde. Impacto no pré-natal.

Rosa Maria Teixeira Gomes¹; Camila Fraga Dutra²

¹ Secretaria Municipal da Saúde de Porto Alegre (SMS). rosinhapsf@yahoo.com.br

² Instituto de Cardiologia (ESF – ICFUC). camilafd@sms.prefpoa.com.br

Introdução: A recente implantação da realização de teste rápido (TR) de HIV em unidades de saúde na gerência Partenon-Lomba do Pinheiro em Porto Alegre têm por objetivos promover diagnóstico precoce, qualificar e ampliar a aderência ao tratamento, bem como oportunizar abordagens preventivas. Uma grande importância dessas ações pode ser bem identificada na qualificação do atendimento de pré-natal, tendo em vista que o tratamento precoce diminui a possibilidade de contaminação fetal.

Objetivo: Relatar a experiência da implantação da testagem rápida de HIV na UBS Panorama com enfoque no atendimento às gestantes.

Descrição da experiência: A UBS Panorama implantou a testagem rápida para HIV na comunidade da área de abrangência no início do mês de dezembro de 2011. Inicialmente, num processo de amadurecimento da nova técnica pela equipe, foram priorizadas as mulheres grávidas com objetivo de atingir a realização do teste já no primeiro contato da gestante com a equipe de saúde em 100% dos casos.

Resultados: No primeiro trimestre de implantação do TR foram atendidas 84 gestantes, tendo sido realizado testagem em 100% delas no primeiro contato com a unidade. Dessas gestantes, duas apresentaram resultado positivo, sendo prontamente encaminhadas a atendimento especializado para o dia seguinte. As duas mulheres desconheciam o seu diagnóstico. Uma delas estava no primeiro trimestre de gestação e a outra no terceiro.

Conclusões: Fica evidente a qualificação do atendimento pré-natal com essa ação, pois se oportunizou diagnóstico precoce para todas as mulheres atendidas, diminuiu-se a possibilidade de perda de exames, atraso na realização e apresentação dos mesmos. Uma pesquisa de mestrado realizada em 2009, que avaliou o atendimento pré-natal dessa unidade, evidenciou que apenas 71% das pacientes realizaram pelo menos dois exames de HIV. Dessa forma, mantendo-se a realização da testagem já no primeiro atendimento às gestantes e realizando sua repetição no momento preconizado pelo Ministério da Saúde, estará sendo ofertado um cuidado adequado para a prevenção da transmissão materno-fetal do HIV.

Palavras-chave: Cuidado Pré-Natal. HIV. Atenção Primária à Saúde.